



ANTONIA GAETA

Antonia Gaeta (1978, Itália) é licenciada em Conservação dos Bens Culturais pela Universidade de Bolonha (2003). Mestre em Estudos Curatoriais pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2007) e Doutora em Arte Contemporânea pelo Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (2017). Iniciou a sua prática curatorial em 2003, com exposições em diversos países e instituições das quais destacam-se as exposições mais recentes: Ninguém. Só eu. no Centro de Arte Oliva (2022), Cangiante, a partir da Colecção da Caixa Geral de Depósitos no Centro de Arqueologia e Artes de Beja (2021); Hot Stuff, Delmes&Zander, Colónia (2021); Sereno Variável, a partir da Colecção Treger Saint Silvestre no Centro de Arte Oliva (2020/2021); e El Ojo Eléctrico, na Casa Encendida, Madrid (2019/2020). Desde 2003 desenvolve projetos de investigação, edição e exposição com diversas instituições artísticas em Portugal e no estrangeiro e tem textos publicados em catálogos de arte, revistas especializadas e programas de exposições. Colabora com a revista Contemporânea e desde 2016 integra de forma regular o júri do concurso do Programa de Apoio às Artes Visuais da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi coordenadora executiva das representações oficiais portuguesas nas Bienais de Arte de Veneza (edições 2009 e 2011) e de São Paulo (edições 2008 e 2010) pela Direcção-Geral das Artes. Em 2015, foi curadora adjunta do Pavilhão de Angola na 56ª Bienal de Veneza. No mesmo ano inicia a sua colaboração regular com a Colecção Treger Saint Silvestre em depósito no Centro de Arte Oliva. Em outubro de 2019 abre em Lisboa o VERÃO, um espaço de experimentação no âmbito das artes visuais.